

Conjunto de problemas 1.5

1. Multiplique a matriz $L = E^{-1}F^{-1}G^{-1}$ da equação (6) por GFE da equação (3):

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 2 & 1 & 0 \\ -1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \text{ vezes } \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 1 & 0 \\ -1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

Multiplique também na ordem contrária. *Por que as respostas são como são?*

2. Quando uma matriz triangular superior é não singular (possui um conjunto completo de pivôs)?
 3. Que múltiplos de ℓ_{32} da linha 2 de A será subtraído pela eliminação da linha 3 de A ? Utilize a forma fatorada:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 2 & 1 & 0 \\ 1 & 4 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 5 & 7 & 8 \\ 0 & 2 & 3 \\ 0 & 0 & 6 \end{bmatrix}$$

Quais serão os pivôs? Será necessária uma troca de linhas?

4. Encontre os produtos FGH e HGF quando as matrizes (com zeros da triangular superior omitidos) forem:

$$F = \begin{bmatrix} 1 & & & \\ 2 & 1 & & \\ 0 & 0 & 1 & \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad G = \begin{bmatrix} 1 & & & \\ 0 & 1 & & \\ 0 & 2 & 1 & \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad H = \begin{bmatrix} 1 & & & \\ 0 & 1 & & \\ 0 & 0 & 1 & \\ 0 & 0 & 2 & 1 \end{bmatrix}$$

5. (a) Sob que condições o seguinte produto é não singular?

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} d_1 & & \\ & d_2 & \\ & & d_3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 & 0 \\ 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- (b) Resolva o sistema $Ax = b$, começando com $Lc = b$:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -1 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_1 \\ c_2 \\ c_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} = b.$$

6. (*Segunda prova de $A = LU$*) A terceira linha de U surge da terceira linha de A subtraindo-se os múltiplos das linhas 1 e 2 (de U):

$$\text{linha 3 de } U = \text{linha 3 de } A - \ell_{31}(\text{linha 1 de } U) - \ell_{32}(\text{linha 2 de } U).$$

- (a) Por que se subtraem as linhas de U e não as linhas de A ? Resposta: porque, no momento em que uma linha de pivô é utilizada, ____.
 (b) A equação acima é a mesma que:

$$\text{linha 3 de } A = \ell_{31}(\text{linha 1 de } U) + \ell_{32}(\text{linha 2 de } U) + 1(\text{linha 3 de } U).$$

Que regra da multiplicação de matrizes produz essa linha 3 de L vezes U ?

As outras linhas de LU harmonizam-se da mesma maneira que as linhas de A .

7. Fatore A em LU e escreva o sistema triangular superior $Ux = c$ que aparece após a eliminação para:

$$Ax = \begin{bmatrix} 2 & 3 & 3 \\ 0 & 5 & 7 \\ 6 & 9 & 8 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ 5 \end{bmatrix}$$

8. (a) Por que são necessárias aproximadamente $n^2/2$ etapas de multiplicação-subtração para resolver cada igualdade $Lc = b$ e $Ux = c$?
 (b) Quantas etapas a eliminação utiliza para resolver dez sistemas com a mesma matriz de coeficientes A , 60 por 60?

9. Aplique a eliminação para produzir os fatores L e U de:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 8 & 7 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad A = \begin{bmatrix} 3 & 1 & 1 \\ 1 & 3 & 1 \\ 1 & 1 & 3 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 4 & 4 \\ 1 & 4 & 8 \end{bmatrix}$$

10. Encontre E^2 , E^8 e E^{-1} se:

$$E = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 6 & 1 \end{bmatrix}$$

11. Determine se os seguintes sistemas são singulares ou não singulares e, se eles não têm solução, têm uma solução ou infinitas soluções:

$$\begin{array}{rcl} v - w = 2 & & v - w = 0 & & v + w = 1 \\ u - v = 2 & \text{e} & u - v = 0 & \text{e} & u + v = 1 \\ u - w = 2 & & u - w = 0 & & u + w = 1. \end{array}$$

12. Apresente todas as seis matrizes de permutação 3 por 3, incluindo $P = I$. Identifique suas inversas, que também são matrizes de permutação. As inversas satisfazem a propriedade $PP^{-1} = I$ e estão na mesma lista.

13. Encontre uma matriz de permutação 4 por 4 que exija trocas de linha para chegar ao final da eliminação (que é $U = I$).

14. A forma menos familiar $A = LPU$ troca linhas apenas no final:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 3 \\ 2 & 5 & 8 \end{bmatrix} \rightarrow L^{-1}A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 2 \\ 0 & 3 & 6 \end{bmatrix} = PU = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 3 & 6 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}.$$

Qual é a matriz L neste caso? Comparando com $PA = LU$, no box 1J, os multiplicadores agora ficam no lugar (ℓ_{21} é 1 e ℓ_{31} é 2, se $A = LPU$).

15. Como você pode fatorar A no produto UL de triangular superior vezes triangular inferior? Eles seriam os mesmos fatores de $A = LU$?

16. Que valores de a , b , c levam às trocas de linha? Quais tornam a matriz singular?

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 \\ a & 8 & 3 \\ 0 & b & 5 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad A = \begin{bmatrix} c & 2 \\ 6 & 4 \end{bmatrix}.$$

17. Resolva por eliminação trocando linhas quando necessário:

$$\begin{array}{rcl} u + 4v + 2w = -2 & & v + w = 0 \\ -2u - 8v + 3w = 32 & \text{e} & u + v = 0 \\ v + w = 1 & & u + v + w = 1 \end{array}$$

Que matrizes de permutação são necessárias?

18. Resolva como dois sistemas triangulares, sem multiplicar LU para encontrar A :

$$LUX = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 4 & 4 \\ 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u \\ v \\ w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 0 \\ 2 \end{bmatrix}.$$

19. Encontre as fatorações $PA = LDU$ (e verifique-as) para:

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \\ 2 & 3 & 4 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 2 & 4 & 2 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Os problemas 20 a 31 calculam a fatoração $A = LU$ (e também $A = LDU$).

20. Quais são os sistemas triangulares 3 por 3 $Lc = b$ e $Ux = c$ do problema 24? Perceba que $c = (5, 2, 2)$ resolve a primeira equação. Que x resolve a segunda?

21. Quais são as três matrizes de eliminação E_{21}, E_{31}, E_{32} que transformam A na forma triangular superior $E_{32}E_{31}E_{21}A = U$? Multiplique por E_{32}^{-1}, E_{31}^{-1} e E_{21}^{-1} para fatorar A em LU com $L = E_{21}^{-1}E_{31}^{-1}E_{32}^{-1}$. Encontre L e U :

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 2 & 2 & 2 \\ 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}.$$

22. Quando zero aparece em posição de pivô, $A = LU$ não é possível! (Precisamos de pivôs d, f, i não nulos em U .) Mostre diretamente por que ambas as igualdades abaixo são impossíveis:

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 2 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ \ell & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} d & e \\ 0 & f \end{bmatrix} \quad \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 2 \\ 1 & 2 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & & \\ \ell & 1 & \\ m & n & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} d & e & g \\ f & h & \\ i & & \end{bmatrix}.$$

23. A triangularização altera $\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}x = b$ para uma triangular $\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}x = c$:

$$\begin{array}{l} x + y = 5 \\ x + 2y = 7 \end{array} \rightarrow \begin{array}{l} x + y = 5 \\ y = 2 \end{array} \quad \begin{bmatrix} 1 & 1 & 5 \\ 1 & 2 & 7 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & 5 \\ 0 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

Essa etapa subtraiu $\ell_{21} = \underline{\hspace{2cm}}$ vezes a linha 1 da linha 2. A etapa reversa soma ℓ_{21} vezes a linha 1 à linha 2. A matriz para essa etapa reversa é $L = \underline{\hspace{2cm}}$. Multiplique essa matriz L por um sistema triangular $\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}x = \begin{bmatrix} 5 \\ 2 \end{bmatrix}$ para obter $\underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$. Em notação por letras, L multiplica $Ux = c$ para obter $\underline{\hspace{2cm}}$.

24. (Alterar para 3 por 3) A triangularização altera $Ax = b$ para uma triangular $Ux = c$:

$$\begin{array}{l} x + y + z = 5 \\ x + 2y + 3z = 7 \\ x + 3y + 6z = 11 \end{array} \quad \begin{array}{l} x + y + z = 5 \\ y + 2z = 2 \\ 2y + 5z = 6 \end{array} \quad \begin{array}{l} x + y + z = 5 \\ y + 2z = 2 \\ z = 2 \end{array}$$

A equação $z = 2$ em $Ux = c$ surge a partir da original $x + 3y + 6z = 11$ em $Ax = b$, subtraindo-se $\ell_{31} = \underline{\hspace{1cm}}$ vezes a equação 1 e $\ell_{32} = \underline{\hspace{1cm}}$ vezes a equação final 2. Faça a reversão que recupere $[1 \ 3 \ 6 \ 11]$ em $[A \ b]$ a partir das finais $[1 \ 1 \ 1 \ 5], [0 \ 1 \ 2 \ 2]$ e $[0 \ 0 \ 1 \ 2]$ em $[U \ c]$:

$$\text{Linha 3 de } [A \ b] = (\ell_{31} \text{ Linha 1} + \ell_{32} \text{ Linha 2} + 1 \text{ Linha 3}) \text{ de } [U \ c].$$

Em notação matricial, trata-se de uma multiplicação por L . Assim, $A = LU$ e $b = Lc$.

25. Quais são as duas matrizes de eliminação E_{21} e E_{32} que transformam A na forma triangular superior $E_{32}E_{21}A = U$? Multiplique por E_{32}^{-1} e E_{21}^{-1} para fatorar A em $LU = E_{21}^{-1}E_{32}^{-1}U$:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 2 & 4 & 5 \\ 0 & 4 & 0 \end{bmatrix}$$

26. Que número c leva a um zero na segunda posição de pivô? Uma troca de linha é necessária e $A = LU$ não é possível. Que c gera zero na posição do terceiro pivô? Assim, uma troca de linha não poderá ajudar e a eliminação falhará:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & c & 0 \\ 2 & 4 & 1 \\ 3 & 5 & 1 \end{bmatrix}$$

27. (Recomendado) Calcule L e U para a matriz simétrica:

$$A = \begin{bmatrix} a & a & a & a \\ a & b & b & b \\ a & b & c & c \\ a & b & c & d \end{bmatrix}$$

Encontre quatro condições em a, b, c, d para obter $A = LU$ com quatro pivôs.

28. Matrizes tridiagonais possuem apenas elementos nulos, exceto na diagonal principal e nas duas diagonais adjacentes. Fatore as matrizes abaixo em $A = LU$ e $A = LDV$:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & 2 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad A = \begin{bmatrix} a & a & 0 \\ a & a+b & b \\ 0 & b & b+c \end{bmatrix}$$

29. Resolva $Lc = b$ para encontrar c . Em seguida, resolva $Ux = c$ para encontrar x . Qual é a matriz A ?

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad U = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad b = \begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ 6 \end{bmatrix}$$

30. A e B são simétricas ao longo da diagonal (pois $4 = 4$). Encontre suas fatorações triplas LDU e diga como U está relacionado com L para essas matrizes simétricas:

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 4 & 11 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad B = \begin{bmatrix} 1 & 4 & 0 \\ 4 & 12 & 4 \\ 0 & 4 & 0 \end{bmatrix}$$

31. Resolva o sistema triangular $Lc = b$ para encontrar c . Em seguida, resolva $Ux = c$ para encontrar x :

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 4 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad U = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad b = \begin{bmatrix} 2 \\ 11 \end{bmatrix}$$

Por garantia, encontre $A = LU$ e resolva $Ax = b$. Circule c quando você o vir.

32. Quais são as matrizes L e D para a matriz A abaixo? Qual é a U em $A = LU$ e qual é a nova U em $A = LDU$?

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 4 & 8 \\ 0 & 3 & 9 \\ 0 & 0 & 7 \end{bmatrix}$$

33. Encontre L e U para a matriz não simétrica:

$$A = \begin{bmatrix} a & r & r & r \\ a & b & s & s \\ a & b & c & t \\ a & b & c & d \end{bmatrix}$$

Encontre as quatro condições de a, b, c, d, r, s, t para obter $A = LU$ com quatro pivôs.

34. (Revisão) Quais valores de c tornam $A = LU$ impossível – com três pivôs?

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 3 & c & 1 \\ 0 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

35. Estime a diferença de tempo para cada nova dimensão do lado direito b se $n = 800$. Crie $A = \text{rand}(800)$, $b = \text{rand}(800,1)$ e $B = \text{rand}(800,9)$. Compare os tempos de `tic; A\b; toc` e `tic; A\B; toc` (que resolva os 9 lados direitos).
36. Utilize `chol(pascal(5))` para encontrar os fatores triangulares de `pascal(5)` do MATLAB. As trocas de linha em $[L, U] = \text{lu}(\text{pascal}(5))$ corrompe o padrão de Pascal!
37. Se A e B têm elementos não nulos nas posições marcadas por x , que zeros continuam sendo nulos em seus fatores L e U ?

$$A = \begin{bmatrix} x & x & x & x \\ x & x & x & 0 \\ 0 & x & x & x \\ 0 & 0 & x & x \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad B = \begin{bmatrix} x & x & x & 0 \\ x & x & 0 & x \\ x & 0 & x & x \\ 0 & x & x & x \end{bmatrix}$$

38. Começando a partir de uma matriz A 3 por 3 com pivôs 2, 7, 6, some uma quarta linha e coluna para gerar M . Quais são os primeiros três pivôs de M e por quê? Que quarta linha e coluna garantem a produção de 9 como quarto pivô?
39. (Importante) Se A possui pivôs 2, 7, 6 sem trocas de linhas, quais são os pivôs para a submatriz 2 por 2 superior esquerda de B (sem a linha 3 e a coluna 3)? Justifique.

Os problemas 40 a 48 abordam matrizes de permutação.

40. (Tente resolver esta questão) Que permutação torna PA triangular superior? Que permutação torna P_1AP_2 triangular inferior? *A multiplicação à direita de A por P_2 troca as _____ de A .*

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 6 \\ 1 & 2 & 3 \\ 0 & 4 & 5 \end{bmatrix}$$

41. Se P_1 e P_2 são matrizes de permutação, P_1P_2 também será. Ela também terá as linhas de I em alguma ordem. Dê exemplos com $P_1P_2 \neq P_2P_1$ e $P_3P_4 = P_4P_3$.
42. Encontre uma matriz de permutação 3 por 3 com $P^3 = I$ (mas não $P = I$). Encontre uma permutação \hat{P} 4 por 4 com $\hat{P}^4 \neq I$.
43. Há 12 permutações “pares” de $(1, 2, 3, 4)$, com um número par de trocas. Duas delas são $(1, 2, 3, 4)$ sem trocas, e $(4, 3, 2, 1)$ com duas trocas. Relacione as outras dez. Em vez de escrever cada matriz 4 por 4, utilize os números 4, 3, 2, 1 para dar a posição do 1 em cada linha.
44. Quantas trocas permutarão $(5, 4, 3, 2, 1)$ de volta para $(1, 2, 3, 4, 5)$? Quantas trocas alterarão $(6, 5, 4, 3, 2, 1)$ para $(1, 2, 3, 4, 5, 6)$? Uma é par e outra é ímpar. Para $(n, \dots, 1)$ a $(1, \dots, n)$, mostre que $n = 100$ e 101 são pares, e $n = 102$ e 103 são ímpares.
45. A matriz P que multiplica (x, y, z) para obter (z, x, y) também é uma matriz de rotação. Encontre P e P^3 . O eixo de rotação $a = (1, 1, 1)$ não se move; é igual a Pa . Qual é o ângulo de rotação de $v = (2, 3, -5)$ para $Pv = (-5, 2, 3)$?
46. Se P é qualquer matriz de permutação, encontre o vetor x não nulo de modo que $(I - P)x = 0$ (isso significa que $I - P$ não possui inversa e apresenta determinante zero).
47. Se P possui apenas números 1 em sua antidiagonal de $(1, n)$ a $(n, 1)$, descreva PAP .
48. Se você extrair potências de uma permutação, por que algumas matrizes P^k são eventualmente iguais a I ? Encontre uma matriz de permutação P 5 por 5, cuja menor potência que a iguale a I seja P^6 (esta é uma questão de desafio. Combine um bloco 2 por 2 com um bloco 3 por 3).